



**INSTITUTO
FEDERAL**
Minas Gerais

Publicação do Instituto Federal de Minas Gerais

Ano II • No. 5 • Janeiro a Junho de 2018

NO. **5**

Distribuição gratuita
www.ifmg.edu.br

INTERIFMG

JAIME NETO / www.ipp.pt

Os alunos do IFMG premiados em Portugal: Matheus Henrique, Mike Soares e Valtensir Lopes.



Destaque internacional

Equipe de alunos em intercâmbio na cidade do Porto (Portugal), pelo programa Internacionaliza IFMG, brilha em duas competições sobre empreendedorismo.

Pág. 7

De olho no Suap

IFMG lança projeto para implantação do Sistema Unificado de Administração Pública, uma ferramenta gratuita.

Pág. 2

Mundo do Trabalho

Ação conjunta entre as instituições da Rede Federal no Estado oportuniza criação de centro de estudos para geração de conhecimento.

Pág. 4

Planeta Inovação

Campus Sabará será palco para o evento, que pretende levar ao público a aplicação da Pesquisa desenvolvida nos laboratórios do IFMG.

Pág. 5

Eficiência na seleção

Reestruturação de métodos e ações garante mais qualidade ao processo de seleção de alunos no Instituto.

Pág. 6

EDITORIAL

Nos trilhos do conhecimento



KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA
Reitor

Prezado leitor, esta edição do InterIFMG é publicada em meio a boas novidades no Instituto, especialmente, quanto às obras de consolidação e ampliação. Uma delas é a atual sede do *Campus* Ponte Nova, inaugurada em fevereiro, na antiga estação ferroviária do município. O prédio foi restaurado, mas penso que conservou intacta sua função original: transportar. Ao invés de locomotivas e vagões, no entanto, o traslado agora é feito pelos trilhos do conhecimento, que nos trazem incontáveis oportunidades.

Ponte Nova não é a única. Há mais a mostrar, como o novo *Campus* Sabará e a cantina em Congonhas, entregues este ano. São instalações modernas, adequadas ao nosso dia-a-dia e apenas as primeiras, já que outras obras logo serão inauguradas. Refiro-me aos novos prédios em Ouro Branco e Ipatinga, ao Anexo III em Santa Luzia e ao

Campus Ibitité, com quase 100% dos trabalhos concluídos. A uma boa estrutura física deve corresponder autonomia necessária à comunidade. Pensando nisso, lançamos o Programa de Esporte e Lazer do IFMG, que deixa a organização de nossos eventos esportivos a cargo de cinco grupos de trabalho, compostos por professores e estudantes.

Essa lógica aplicada ao esporte exemplifica nossa forma de trabalho, chamando a comunidade ao diálogo. Cito aqui um grande debate sobre assédio moral, ocorrido em abril, na Reitoria, quando discutimos o assunto abertamente, para evitar que tal prática aconteça no Instituto. Para o evento, convidamos as entidades sindicais que representam nossos servidores, além de uma psicóloga e uma advogada.

Penso que o diálogo franco é a melhor forma de resolver os problemas, de progredir e

EXPEDIENTE

INTERIFMG
PUBLICAÇÃO DO
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE
MINAS GERAIS

REITOR
KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA
CHEFE DE GABINETE
ANGELA RANGEL F. TESSER
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
RENAN RAMOS

CONSELHO EDITORIAL
CAMILA CALDERANO (PROGEP)
DANIELA FANTONI (PROEX)
DENISE FERREIRA
LUCAS MARINHO (PROEN)
LÍVIA SERRETTI AZZI (PROEX)
RAQUEL FONSECA (PRPPG)
THOMÁS BERTOZZI
VIRGÍNIA FONSECA

assim temos trabalhado, na busca por um IFMG ainda mais democrático. A participação de todos é o que nos torna fortes para superar quaisquer desafios e é por esses trilhos que escolheremos seguir, sempre.

JORNALISTA RESPONSÁVEL

DENISE FERREIRA
MTB 11.392/MG

REPORTAGENS

DENISE FERREIRA,
LORENA DAVID,
SYLVIA PROCÓPIO,
THOMÁS BERTOZZI E
VIRGÍNIA FONSECA

COLABORADORES

FERNANDA DE MELO,
JAIME NETO (POLITÉCNICO
DO PORTO), SÉRGIO ALFENAS
E THIAGO GOMES

PROJETO GRÁFICO**E DIAGRAMAÇÃO**

ÂNGELA BACON E
MICHEL ARAÚJO

TIRAGEM 10.000**FALE CONOSCO**

31 2513 5120
jornalismo@ifmg.edu.br
www.ifmg.edu.br

GESTÃO

Uma luz que se espalha

IFMG é parceiro na instalação de usina fotovoltaica

ARQUIVO/IFMG



Um ano após instalar usinas fotovoltaicas em oito de seus *campi*, o IFMG continua investindo na disseminação dessa tecnologia e na formação dos profissionais da área. Desta vez, em nova parceria com a Alsol Social, além da MRV Engenharia, o *Campus* Ribeirão das Neves selecionou 10 alunos que participaram da implantação de

uma usina fotovoltaica na Cidade dos Meninos, em Neves.

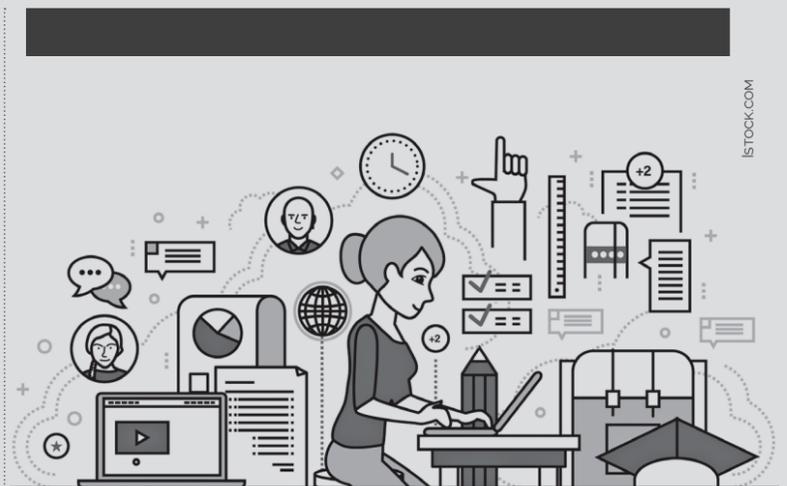
Um deles é Alexis de Oliveira Junior, que cursa o 2º ano do curso técnico em Eletroeletrônica. Para o estudante, a tarefa foi positiva, pois lhe permitiu adquirir mais conhecimento e experiência. “O trabalho foi meio cansativo mas valeu a pena. Participamos de toda a parte de montagem das placas, do aterramento, das conexões

e da montagem do inversor”, conta. Quando perguntado se pretende continuar o trabalho com energias renováveis, o jovem é taxativo: “a experiência que tive foi muito boa, gostei muito dessa área e, se tudo ocorrer bem, pretendo, sim, trabalhar com energia fotovoltaica no futuro.”

Segundo Charles Diniz, diretor da unidade, todos os selecionados são do curso técnico em Eletroeletrônica. “Eles participaram ativamente da instalação dos equipamentos, desde a base até a conexão à rede, e também da obra civil e elétrica, sempre orientados por profissionais e utilizando todos os equipamentos adequados” explica. Com 8,42 kWp (kilowatt-pico), a usina poderá gerar uma economia de R\$ 6 mil por ano à Cidade dos Meninos, que atende a cerca de três mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Inaugurada em março, a usina na Cidade dos Meninos não é o único projeto do *campus* na área das energias renováveis. No dia 2 de maio, 40 candidatos selecionados em edital começaram o curso de Instalador de Sistemas Fotovoltaicos na unidade, com 200 horas-aula.

POR THOMÁS BERTOZZI



Suap

Um sistema mais econômico e eficiente

O IFMG lançou, no final de junho, o projeto de implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap). Em breve esse será o sistema integrado oficial da Instituição. Desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte, o Suap é gratuito e possui módulos como: Administrativo, Gestão de Pessoas, Ensino, Pesquisa e Extensão. O lançamento ocorreu durante o Fórum de Tecnologia da Informação, realizado no *Campus* Santa Luzia.

A escolha do Suap baseou-se no fato de se tratar de uma ferramenta de código aberto, desenvolvida por outro Instituto Federal e que possui mais “aderência” aos processos do IFMG. “O Suap é hoje a opção usada por 21 das 41 instituições da Rede Federal, o que atesta, por si, a eficiência da ferramenta”, conta o diretor de Desenvolvimento Institucional, Paulo Leão.

Segundo o diretor de TI, Luiz Henrique Pereira, a implantação se dará por módulos, substituindo, gradativamente, o sistema utilizado na Instituição.

POR VIRGÍNIA FONSECA

NOSSA HISTÓRIA



Nova sede do IFMG em Ponte Nova conta com mais de 300 alunos. No detalhe, estudantes e servidores em frente ao vagão reformado.

ARQUIVO/IFMG

ARQUIVO/IFMG

Estação dos saberes

Campus Ponte Nova, inaugurado este ano, ocupa espaço da antiga estação ferroviária do município e dá novos contornos à região

O saudosismo de um tempo em que o progresso chegava pelos trilhos do trem, embalado pelo apito da locomotiva. Geralmente, essa é a aura que envolve a imagem das estações ferroviárias das pequenas cidades mineiras. Em Ponte Nova, essa ideia ganhou contornos diferentes desde o mês de fevereiro de 2018, quando foi inaugurada, na antiga estação do município, a sede do IFMG.

PONTE NOVA HOJE:

372

ALUNOS MATRICULADOS

11

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

23

DOCENTES (EFETIVOS E SUBSTITUTOS)

20 MIL

MIL METROS QUADRADOS DE ÁREA (APROXIMADAMENTE)

Atuando em Ponte Nova desde 2014, o Instituto iniciou suas atividades em ambiente emprestado por uma escola municipal, no período noturno. No ano seguinte, a Instituição recebeu da prefeitura um espaço próximo ao local que abrigaria as futuras instalações do *campus*. “Esse prédio, embora simples e pequeno, era utilizado exclusivamente para nossas atividades”, conta o diretor do *campus*, Leonardo Barbosa, que acompanha a história do IFMG na cidade. “A partir dessa data, iniciou-se a oferta dos cursos técnicos integrados, além dos subsequentes”, lembra.

O *Campus* Avançado Ponte Nova oferta cursos em dois eixos tecnológicos: Gestão e Negócios; Informação e Comunicação. Atualmente, estão disponíveis os cursos técnicos integrado e subsequente em Administração e integrado em Informática.

Pertencimento

As novas instalações trouxeram conforto para a comunidade acadêmica. Com área total de aproximadamente 20 mil metros quadrados, o local comporta ambientes de ensino, administrativo, biblioteca, laboratório, auditório, quadra poliesportiva, estacionamento,

espaços de lazer e cultura. “A sede intensificou o sentimento de pertencimento e orgulho de toda a comunidade acadêmica, por ter o IFMG na cidade e por pertencer à Instituição”, constata Leonardo Barbosa.

O professor José Costa Júnior está na unidade desde 2014 e corrobora: “com a nova sede, estudantes, docentes e técnicos ficaram mais motivados, tanto pela estrutura ampla, quanto pela possibilidade de mais atividades, como pesquisas, atividades de Extensão, práticas esportivas”. Para o docente, o *campus* tem uma história curta, porém rica em conquistas que têm melhorado muito a qualidade do serviço prestado às comunidades de Ponte Nova e região.

Para chegar à situação atual, grande esforço foi empreendido, por parte da equipe local, dos gestores do Instituto e dos parceiros do município. Em algumas ocasiões, a unidade operou com quadro de docentes abaixo do ideal, porém, sem deixar de cumprir a carga horária necessária para os cursos. “Os profissionais do *campus* sempre estiveram muito envolvidos com a escola, mesmo nos momentos de mais limitações”, recorda José Costa.

“

O *campus* tem uma história curta, porém rica em conquistas que têm melhorado muito a qualidade do serviço prestado às comunidades de Ponte Nova e região

Hoje, a unidade já se tornou referência em Ensino, Pesquisa e Extensão: são diversos trabalhos, convênios, ações e eventos envolvendo docentes, estudantes e técnicos administrativos do *campus* com entidades na cidade. A cada processo seletivo, o número de inscritos aumenta, atestando o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pelos servidores. “O IFMG deixou de ser uma aposta para se tornar realidade em Ponte Nova e região”, comemora Leonardo Barbosa.

História revisitada

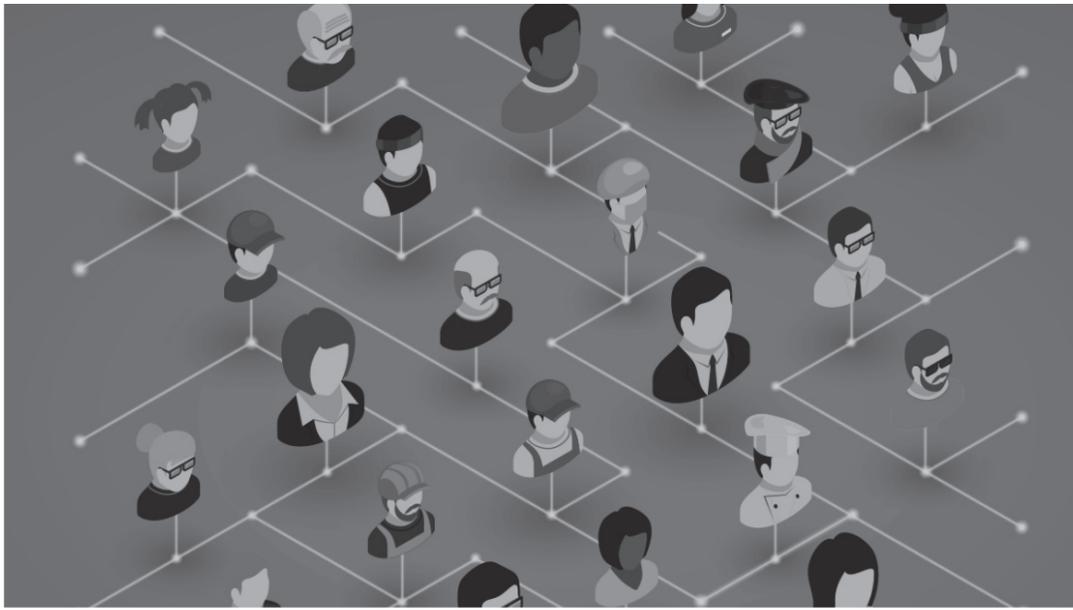
A localização na antiga estação ferroviária promove, também, um diálogo do presente com o passado, estimulando o conhecimento sobre a própria história da cidade. Os prédios foram reformados em meio

a vagões, trilhos, dormentes, ferramentas. Há, ainda, uma área verde composta por fragmentos de Mata Atlântica, onde se observam nascentes e diversidade biológica, às margens do Rio Piranga.

Um vagão revitalizado tornou-se a peculiar área de convivência do *campus*. Quem vai ao local se depara com os trilhos da linha férrea ainda no lugar, com ferramentas do final do século XIX e outros objetos que fazem parte da rede ferroviária federal. Estudar e trabalhar em uma antiga estação intensifica o sentimento pela história. E tem seu charme...

EXTENSÃO

POR DENISE FERREIRA



Observatório do Mundo do Trabalho

Centro de estudos pretende incentivar o desenvolvimento das instituições da Rede Federal no Estado

Uma rede de pesquisadores destinada a gerar conhecimento com base nas realidades local e regional das instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede EPCT): com tal finalidade, será criado o Observatório do Mundo do Trabalho de Minas Gerais. Participam da ação os cinco Institutos Federais (IFs) do Estado, além do Cefet-MG.

A partir da liberação de verba da Setec/MEC, a iniciativa pretende dotar as instituições de um centro de estudos dedicado a coletar e analisar informações sobre a dinâmica do mundo do trabalho nas regiões influenciadas, apoiando o planejamento estratégico dessas instituições.

Objetiva-se, nesse sentido, aliar a pesquisa aplicada ao desenvolvimento institucional. Tudo isso para ofertar estudos sobre a realidade socioeconômica do Estado à gestão.

Por meio de edital, em junho foi selecionado o gestor do programa – Lucas Maia dos Santos –, docente que ficará responsável, entre outras funções, por coordenar todas as atividades do observatório. “A ideia é criar uma rede de pesquisadores engajados com esse projeto desafiador, que é a constituição dos IFs como polos de desenvolvimento regional. As pesquisas visam apoiar a tomada de decisão, fundamentando o planejamento e ampliando o impacto das ações da Rede Federal no Estado”,

ressalta o pró-reitor de Extensão do IFMG, Fernando Braga. As áreas temáticas a serem tratadas envolvem estudos econômicos e regionais, mapeamento de adensamento vocacionais, análise de projetos de curso, avaliação de egressos, análise de perfil de pesquisadores, entre outros.

Por meio do observatório, serão beneficiados as instituições envolvidas – demandando informações estratégicas para a tomada de decisão; a comunidade, que vai receber a oferta de serviços alinhada com as demandas do mundo do trabalho; além do setor produtivo, que será contemplado com um canal para informar as demandas de transferência de tecnologia.

Anuário sai do forno

Publicação apresenta coletânea de ações

Em junho, a Proex lançou o 1º Anuário de Extensão do IFMG, em parceria com a Diretoria de Comunicação. A publicação está disponível nas versões impressa e *online* e conta com 82 páginas. O material apresenta ações de destaque da Extensão promovidas ao longo do ano de 2017, divididas nas seguintes categorias: Educação, Direitos Humanos e Justiça, Cultura, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Saúde, Comunicação e Trabalho. A seleção das ações foi realizada por meio do edital nº 09/2018.

Estudantes, atenção!

Regulamento já em vigor altera diretrizes para estágio de alunos

O novo Regulamento de Estágio do IFMG está em vigor desde o mês de março. As modificações incluem: a atualização das orientações estabelecidas pelo Ministério do Planejamento para aceitação de estagiários; a previsão de registro de estágio não obrigatório no histórico escolar dos estudantes da Educação Básica; e a proibição da realização de estágio não obrigatório após a conclusão dos componentes curriculares e obrigatórios (vinculados à matriz curricular do aluno).

Esporte e lazer em alta

Programa tem ações articuladas e grupos de trabalho instituídos

O Programa Institucional de Esporte e Lazer (Piel) do IFMG está a todo vapor. Como resultado da primeira reunião do grupo, promovida em abril, foram instituídos os grupos de trabalho “Regulamento”, “Logística”, “JIF”, “Comunicação/Avaliação” e “Artístico/Cultural”, os quais atuam nas ações *intercampi* – Encontro Esportivo e Jogos dos Institutos Federais (JIF). A Comissão Organizadora dos Eventos *Intercampi* é composta por representantes de Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador

Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

O Piel, coordenado pela prof.^a Ana Flávia Leão, tem como principal objetivo realizar ações voltadas para o esporte e lazer envolvendo estudantes, servidores e comunidade externa. O programa tem como bolsista a docente Maria Aparecida Venâncio que, entre outras funções, é responsável por promover a comunicação entre os *campi* e acompanhar o desenvolvimento das ações.



Estímulo às Ações de Extensão

Edital selecionou 25 iniciativas em 12 *campi* e na Reitoria

Em maio, a Pró-Reitoria de Extensão finalizou o Processo Seletivo de Fomento às Ações de Extensão (Edital 08/2018). Pelo edital, as atividades propostas deveriam se encaixar nas seguintes temáticas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho.

O processo contou com ampla participação da comunidade acadêmica. Ao final, foram

selecionadas 25 iniciativas, que contemplam os *campi* Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e Reitoria. As ações financiadas foram divididas em três grandes grupos: Projeto, Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Evento. O fomento total é da ordem de R\$ 220 mil e os recursos serão liberados no 2º semestre.



Acesse o Anuário completo no link goo.gl/gLu7nx ou no QRCode abaixo:



POR VIRGÍNIA FONSECA

INOVAÇÃO

Um mundo de oportunidades

“Planeta Inovação” reúne, em agosto, iniciativas do IFMG nas áreas de Ciência, Tecnologia e produção acadêmica aplicada

Fomento à inovação e à difusão do conhecimento, para além das fronteiras acadêmicas. Essa é a proposta da primeira edição do “Planeta Inovação”, que ocorre entre os dias 20 e 24 de agosto, no *Campus* Sabará. O evento pretende levar para o cotidiano dos mineiros e dos setores de produção a aplicação da Pesquisa desenvolvida nos laboratórios do IFMG.

Organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Diretoria de Desenvolvimento Institucional, Assessoria de Relações Internacionais e *Campus* Sabará, o “Planeta Inovação” abordará, por meio da metáfora de “Ecosistemas”, várias iniciativas conduzidas pelo Instituto, congregando eventos que já fazem parte do calendário acadêmico. A participação é aberta a todos os *campi* do IFMG.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Neimar Freitas, o agrupamento de vários eventos

em uma iniciativa única possibilita otimizar recursos e favorecer a presença da comunidade acadêmica. “Tínhamos vários eventos dispersos ao longo do ano, o que às vezes dificulta que as pessoas compareçam a mais de um. Com esse formato, é possível participar de diversas atividades na mesma ocasião”, explica. O pró-reitor acrescenta que algumas programações serão conjuntas, outras não, mas todos os eventos têm relação entre si.

Ecosistemas e suas atividades

ECOSSISTEMA STARTUPS

- CONCURSO PARA ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS INOVADORES, MOSTRA E PALESTRA SOBRE *STARTUPS*.

ECOSSISTEMA INTERNACIONALIZAÇÃO

- SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFMG, EXPERIÊNCIAS, DEPOIMENTOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS DOS ALUNOS EM MOBILIDADE, PALESTRA E MESA-REDONDA.

ECOSSISTEMA EMPREENDEDORISMO - *BOOTCAMP*, OFICINAS (*ON BOARD*, *CANVAS PESSOAL* E *COMO SER EMPREENDEDOR DE SUCESSO*).

ECOSSISTEMA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO (*SIMPOG*), SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (*SIC*), APRESENTAÇÕES DE RESULTADOS DE PESQUISAS E PALESTRA.

ECOSSISTEMA TECH - OFICINA SOBRE A PROTOTIPAGEM MVP (*PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL*), MOSTRA TECNOLÓGICA.

ECOSSISTEMA BOTS - *WORKSHOPS* ROBÓTICA COM ARDUÍNO E ROBÓTICA COM LEGO UTILIZANDO LINGUAGEM G, COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA.

ECOSSISTEMA PLAYS - GAMING (ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE JOGOS), OFICINA CONSTRUINDO UM JOGO 2D, COMPETIÇÃO DE GAMES.



ECOSSISTEMA LITERÁRIO - OFICINA DE TEATRO DO OPRIMIDO, CONVERSA COM AUTOR, APRESENTAÇÕES CULTURAIS.

ACOMPANHE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA E OUTRAS INFORMAÇÕES NO PORTAL DO IFMG: www.ifmg.edu.br/planetainovacao.

POR SYLVIA PROCÓPIO

PÓS-GRADUAÇÃO

Formação completa

Instituto amplia oferta de programas *lato* e *stricto sensu*

Cumprindo o previsto na legislação que criou os Institutos Federais (IFs) – Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 –, o IFMG oferta ensino técnico integrado e subsequente, ensino superior e pós-graduação nas quatro regiões mineiras em que atua. Nessa última modalidade, atualmente, são nove cursos em diversas áreas do conhecimento, sendo dois mestrados (*stricto sensu*) e sete especializações (*lato sensu*).

O diretor de Pós-Graduação, Pablo Menezes, conta que tem sido uma proposta do Instituto a ampliação dessa oferta, que permite ao estudante continuidade no seu desenvolvimento profissional e acadêmico, além de possibilitar a concentração dos estudos sobre sua região. “Nos últimos anos, praticamente dobramos o número de cursos de pós e temos alguns outros

projetos aguardando aprovação pelo MEC”, destaca.

Novidades

O mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica é uma ação realizada pelos IFs com o objetivo de ampliar os estudos sobre esse âmbito do ensino em nosso país. O IFMG aderiu à proposta e a primeira turma terá início em agosto, no *Campus* Ouro Branco. “É um programa criado pelos Institutos e para os Institutos. Muitos temas que serão discutidos e pesquisados são fundamentais para refletirmos sobre onde chegamos e para onde podemos caminhar”, analisa Pablo.

Já ofertando o curso de Tecnologia em Conservação e Restauro, o *Campus* Ouro Preto dá continuidade às diretrizes históricas e culturais da região com a recém-lançada especia-

lização em Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural. Na Região Metropolitana, a novidade é a especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, ministrada em Ribeirão das Neves.

Cursos de Pós no IFMG

- ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO BÁSICA OU PROFISSIONAL - ARCOS
- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - OURO PRETO
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO - GOVERNADOR VALADARES
- ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL - OURO PRETO

• ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - RIBEIRÃO DAS NEVES

• ESPECIALIZAÇÃO EM MEIO AMBIENTE - São João EVANGELISTA

• ESPECIALIZAÇÃO EM PECUÁRIA DE LEITE COM ÊNFASE EM TECNOLOGIAS SOCIAIS - São João EVANGELISTA

• MESTRADO EM SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA AMBIENTAL - BAMBUÍ

• MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT) - OURO BRANCO

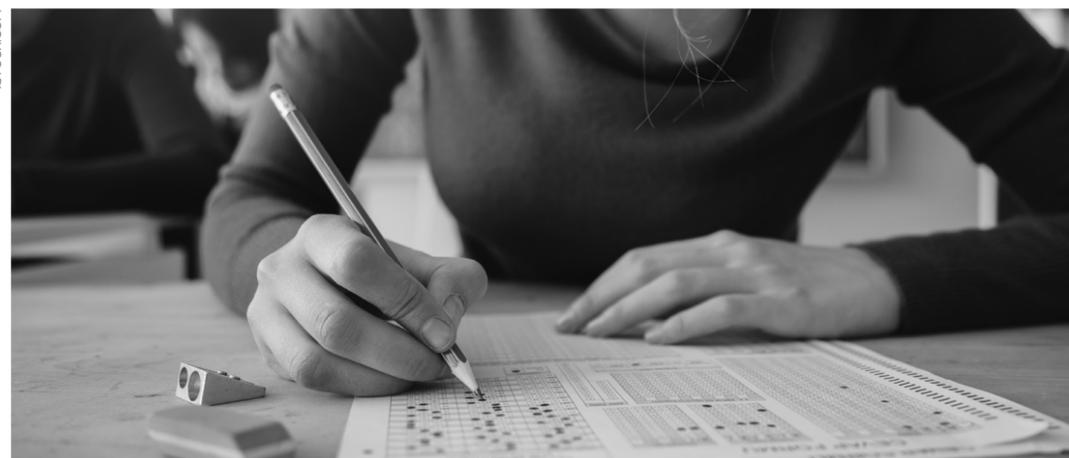


AVALIAÇÃO

POR VIRGÍNIA FONSECA

Qualidade desde o ingresso

Reestruturação torna processo seletivo do IFMG mais eficiente e atual



O papel estratégico da Comissão Permanente de Vestibular (Copeves) do IFMG foi reformulado no primeiro semestre deste ano. Sob coordenação da Diretoria de Avaliação Educacional, a comissão, agora, inclui representantes permanentes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (Proad), das Diretorias de Comunicação, de Tecnologia da Informação (DTI) e do Colégio de Dirigentes – atualmente representado pelos diretores-gerais dos *campi* Congonhas, Ribeirão das Neves, Sabará e São João Evangelista.

A Copeves passou a atuar como instância de gerenciamento, sendo responsável por conceber, planejar e supervisionar o processo. Todas as decisões são discutidas pelo grupo, considerando as *expertises* de cada setor envolvido.

“A nova constituição, com a representação dos *campi* e com um foco mais estratégico, além de enriquecer a discussão, amplia as chances de que problemas que ocorrem na ponta do processo sejam efetivamente melhorados”, aposta a diretora-geral de Sabará, Wanderci Bitencourt. Para a execução das ações continua existindo, em cada *campus*, o suporte das comissões locais.

Eficiência e economia

Algumas mudanças implantadas recentemente relacionam-se à divulgação e à elaboração da prova de seleção. Em ambos os casos, as alterações trouxeram significativa modernização, alinhando o modelo ao que vem sendo praticado por outras instituições na área. “Precisamos nos manter atualizados e acompanhar a dinâmica do processo: o

que vale agora, pode ser que já não se aplique no próximo ano, por exemplo”, ressalta o diretor de Avaliação Educacional, Carlos Henrique Bento.

No que diz respeito à divulgação, houve significativa economia de recursos. A publicidade passou a ser fortemente concentrada nas redes sociais, acompanhando a tendência atual das comunicações e o perfil dos candidatos. “A Internet nos proporciona vantagens como o controle do desempenho dos anúncios por região”, explica o diretor de Comunicação do IFMG, Renan Ramos.

Com a proposta, no processo seletivo para o 1º semestre de 2018, em relação ao período anterior, houve uma redução

de cerca de 90% nos gastos com mídia e o aumento de 36% no número de candidatos aos cursos técnicos integrados, modalidade que concentra a maior oferta de vagas na Instituição. “Tivemos recorde de inscritos e ainda ganhamos em relacionamento, com a duplicação do número de seguidores em nossos canais do Instagram e do Facebook”, contabiliza o diretor de Comunicação.

Outra medida foi a mudança no padrão das provas de seleção dos cursos técnicos, que passaram a se basear em habilidades e competências, ao invés de conteúdos. Com isso, as avaliações para cursos técnicos integrados e subsequentes puderam ser unificadas.



Joel Donizete (Congonhas), Ayrton Mendonça (DTI), Charles Diniz (Ribeirão das Neves), Carlos Bento (Diretoria de Avaliação) e Rainer de Paula (Proad), durante reunião da Copeves

ENSINO

POR THOMÁS BERTOZZI

Nova política para criação de cursos no IFMG

Pró-Reitoria torna públicas atas de uma série de reuniões com representantes dos *campi*



Estão disponíveis desde 15 de junho as atas de reuniões realizadas pelas pró-reitorias do IFMG, com representantes de oito *campi*, no prédio da Reitoria. Nesses documentos constam informações sobre a criação de cursos técnicos e superiores.

Pela primeira vez, a criação de cursos no Instituto obedece ao que está disposto na Resolução nº 045/2017, do Conselho Superior do IFMG, e a divulgação dessas atas visa dar publicidade aos processos. “O novo fluxo estabelecido pela resolução permite uma avaliação mais cuidadosa sobre a viabilidade de um novo curso, tanto em nível estrutural quanto pedagógico e também orçamentário. Há mais setores envolvidos nos

debates, da Reitoria e dos *campi*, e essa participação leva a um planejamento mais criterioso e a mais participação de todos”, avalia o pró-reitor de Ensino, Carlos Bernardes Rosa Júnior.

Todos os *campi* que possuem processos de criação de novos cursos em tramitação estão submetendo seus projetos à apreciação da comunidade. Essa é uma dentre as várias etapas para que o curso seja criado, como determina a Resolução nº 45. O diretor de Avaliação Educacional do IFMG, Carlos Henrique Bento, explica que o processo tornou-se uma construção coletiva. “Após receber a proposta de criação de um novo curso, o diretor da unidade deve submetê-la ao conselho acadêmico do *campus*. Ali serão definidas questões

importantes relacionadas a justificativas, infraestrutura, servidores, aspectos relacionados a Pesquisa e Extensão, e matriz curricular. Só então a proposta seguirá para o Conselho Superior (Consup). Após a aprovação pelo Consup, a unidade deverá encaminhar o projeto pedagógico para a Pró-Reitoria de Ensino (Proen). Somente depois da avaliação do projeto pela Proen e emissão de portaria de funcionamento pelo Gabinete do Reitor é que o funcionamento será autorizado”.

Além das atas, também foram disponibilizados os documentos referentes aos cursos do *Campus* Ibirité, que ainda não dispõe de site próprio. Com quase 100% das obras concluídas, a unidade deve iniciar as atividades a partir do segundo semestre deste ano.

POR DENISE FERREIRA

INTERNACIONALIZA

Trio de sucesso

Estudantes do Internacionaliza se destacam em duas competições no Porto, em Portugal

Mike Soares (Ribeirão das Neves), Matheus Henrique (Itabirito) e Valtensir Lopes (Sabará): essa é a equipe vencedora de mais um desafio em terras portuguesas. Os três alunos fazem parte do programa Internacionaliza IFMG e estão em intercâmbio na cidade de Porto, em Portugal. O grupo venceu, em junho, o 2º Concurso de Empreendedorismo – “Made in Isep”, que tem como principal objetivo estimular o espírito inovador, destacando estudantes com capacidade iniciativa e com novas ideias de negócio. A premiação ocorreu durante

as III Jornadas de Emprego e Engenharia do Instituto Superior de Engenharia do Porto (Isep).

Os vencedores apresentaram uma proposta de inovação destinada aos alunos em intercâmbio. Trata-se de uma comunidade digital que irá agregar todas as informações, serviços e produtos essenciais para uma experiência mais eficiente – desde a preparação para a mobilidade no próprio local de trabalho até a experiência na cidade de destino. A finalidade é criar um ambiente de interação entre os usuários

de maneira fácil, intuitiva e divertida. O projeto é fruto da startup “Estudante Atento”.

O CEO da startup, Mike Soares, conta que a ideia surgiu a partir da vitória na 2ª edição do “IdeaChef”, desafio organizado pelo Núcleo de Empreendedorismo do Isep e ocorrido no mês de abril. “O problema proposto no ‘IdeaChef’ foi justamente ajudar os alunos em mobilidade acadêmica. A partir daí, o Matheus, o Valtensir e eu acreditávamos que tínhamos uma proposta com potencial e resolvemos modelar a ideia e iniciar teste no mercado para a disputa do concurso”, explica.

Reconhecimento

Como prêmio, os alunos receberam da organização do 2º Concurso de Empreendedorismo – “Made in Isep” um cheque de 3,5 mil euros, correspondente à classificação em primeiro lugar e incentivos das empresas para o início do empreendimento, além de *networking* e o inte-



resse de potenciais parcerias e financiamentos. A equipe destaca a importância da formação e das oportunidades proporcionadas pelo IFMG, além do acolhimento do Instituto Politécnico do Porto e do Isep.

IdeaChef

Os responsáveis pelo “IdeaChef” o definem como “tanto um método quanto uma ferramenta”. Funcionando como um jogo de tabuleiro que usa metáforas de culinária, foi projetado para permitir que as equipes convertam ideias de alto potencial em conceitos ou protótipos de trabalho. O ambiente diferente e colaborativo contribui ainda para a

melhoria das competências de gestão, empreendedorismo e inovação. Para esse desafio, além de Mike, Matheus e Valtensir, participaram os discentes Lucas Gomes (Governador Valadares) e Marcos Gonçalves (Arcos).

ASSISTA A APRESENTAÇÃO DA STARTUP “ESTUDANTE ATENTO” POR MEIO DO LINK: <https://bit.ly/2N2dn0l>

O projeto premiado propõe a criação de uma comunidade digital que irá agregar informações, serviços e produtos para estudantes intercambistas

POR LORENA DAVID

VITRINE IFMG

Desenvolvimento Regional em foco

Público especializado reúne-se para tratar das potencialidades do Alto Paraopeba

Empreendedores, empresas e instituições reuniram-se, de 3 a 5 de abril, no Congresso de Desenvolvimento Regional em Congonhas, que teve como objetivo promover um esforço conjunto buscando alavancar atividades agregadas à cadeia de valor minerossiderúrgica e outras potencialidades do Alto Paraopeba.

O evento, fruto do projeto de Extensão “Potencialidades Regionais”, conduzido pela servidora do Campus Congonhas Priscila Samper, busca estimular o desenvolvimento de regiões com o mesmo contexto econômico, gerando benefícios para todos os atores envolvidos. Para ela, o evento cumpriu sua função, mas a ação não se

encerra aqui. “A partir de agora, com as parcerias a serem firmadas, é que será percebido o real alcance dos principais propósitos desse encontro”, conclui.

As atividades abordaram os desafios e oportunidades vinculados a inovação, boas práticas e sustentabilidade. “Queremos trazer novas direções para além da mineração, que é uma atividade finita. A ciência e a tecnologia são uma alternativa possível e precisamos mostrar aos alunos que eles podem criar soluções e às empresas que as soluções necessárias estarão disponíveis”, afirma Daniele Cardoso, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sedectes).

Debates focaram em inovação, boas práticas e sustentabilidade



Outras autoridades presentes também destacaram a importância do congresso, realizado pelo Campus Congonhas em parceria com os campi Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Ouro Branco e Ouro Preto, e ainda com a Associação dos Municípios do Alto Paraopeba (Amalpa), Consórcio para o Desenvolvimento do Alto Paraopeba (Codap), Fiemg, Geopark, Prefeitura de Congonhas, Sebrae, Ufop e UFSJ – Campus Alto Paraopeba. Contou também com o patrocínio da Black

12, Codemig, Êxito Eventos, O Tropeiro Buffet, Yalle Buffet; o apoio da Brandt, CSN, Indi, Fapemig, Ferrous, Gerdau, Sedects, Simi, Sotreq e Thyssen; e a participação da Central de Empresas Juniores da UFSJ (Cenje), do Núcleo de Empresas Juniores da Ufop (Core) e da Federação das Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais (Fejemg).

“O desenvolvimento da região se dará por meio da articulação de nossas forças. O objetivo aqui é

botar lenha na fogueira em prol do desenvolvimento. Nenhuma nação se desenvolveu de outra forma” Evaldo Vilela | Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig)

“É necessário que os municípios se organizem e troquem ideias e visões comuns de futuros, construam rotas e estratégias conjuntas para transformar a realidade a seu favor.” Anderson Cabido | Sebrae

ARQUIVO/IFMG

POR DENISE FERREIRA, FERNANDA DE MELO, SÉRGIO ALFENAS, SYLVIA PROCÓPIO, THIAGO GOMES, THOMÁS BERTOZZI E VIRGÍNIA FONSECA

FIQUE POR DENTRO

BETIM

Política de Inovação e Seminário

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) promoveu, em junho, debate que marcou o início da Política de Inovação do IFMG. O evento foi realizado no *Campus* Betim e



contou com a presença, além da comunidade do Instituto, de representantes da UFMG e da AGU (Advocacia-Geral da União). Temas como dispensa de licitação para compra de insumo de projetos de pesquisa e destinação de recursos captados de fontes externas estiveram entre os pontos discutidos. No mesmo dia, ocorreu também o Seminário de Inovação, com participação do Sebrae e da Prefeitura de Betim.



Arquivo/IFMG



Acima, novos prédios de Ipatinga e Ibirité, respectivamente.

GIRO NOS CAMPI

GOVERNADOR VALADARES

Educação verticalizada

A organização pedagógica verticalizada permite um diálogo rico e diverso da educação básica a superior e configura-se como uma das finalidades dos Institutos Federais. No *Campus* Governador Valadares a comunidade desfruta dessa possibilidade por meio da pós-graduação *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho.

A grande procura pela especialização registrada no processo seletivo 2018 tem demonstrado a assertividade da proposta. Foram 336 inscritos para 50 vagas, média de 6,72 candidatos/vaga. Profissionais da cidade de Teófilo Otoni (a 140 Km de GV), Diamantina (a 300 Km) e até mesmo do estado do Espírito Santo estão entre os interessados. Egressos também disputam uma vaga sob a justificativa de terem

experimentado a excelência do ensino e atestado a qualidade do corpo docente do *campus*.

A coordenadora do curso, professora Cristiana Guimarães, explica algumas razões para o aumento da demanda. “Antes, a seleção era por análise curricular, o que prejudicava os recém-formados. Desde o último edital, optamos por prova objetiva de conhecimentos específicos, o que tornou o processo mais democrático. O fato de ser uma instituição federal e o curso ser totalmente gratuito também pesa positivamente”, avalia.

Saiba mais!

Oferecido desde 2015, o curso completou sua terceira turma. Até maio deste ano, contabiliza 19 estudantes formados, 16 com TCCs aprovados e em fase de certificação, e 113 matriculados. Com carga horária de 600 horas e duração de três semestres, é destinado a bacharéis de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Programa Diálogos promove desenvolvimento docente em Ouro Preto.



Arquivo/IFMG

MULTICAMPI

Inaugurações

Nos meses de junho e julho, o IFMG comemora a entrega oficial de diversas obras concluídas nos últimos tempos: a sede do *Campus* Ipatinga, o bloco didático principal do *Campus* Ouro Branco, a nova cantina de Congonhas e ginásio esportivo de Governador Valadares. Somando-se a essas inaugurações a finalização do prédio de Ibirité, o Instituto encerra a entrega de grandes obras que estavam em andamento. “Fechamos um ciclo, deixamos de ter unidades funcionando em prédios provisórios”, destaca o reitor, Kléber Gonçalves Glória.

IBIRITÉ

Início das atividades

Em maio, foi publicada a portaria que autoriza o funcionamento do *Campus* Ibirité. Com quase 100% das obras concluídas, no bairro Vista Alegre, a unidade tem potencial para receber até 1.400 estudantes em cursos técnicos, superiores e de pós-graduação. O *campus* já conta com 38 códigos de vagas de professores e mais oito destinados a técnicos administrativos. Tais cargos estão em processo de remoção interna, e, caso as vagas não sejam preenchidas, serão ocupadas via concurso público. O início das atividades no *campus* está previsto para o 2º semestre.

OURO PRETO

Ensino em Pauta

Relações professor-aluno, planejamento, métodos de ensino, inclusão e diversidade. Desde 2017, a Área Pedagógica e a Diretoria de Ensino do *Campus* Ouro Preto promovem o Programa Diálogos, que, pautando esses e outros temas, objetiva incentivar o desenvolvimento profissional de professores do *campus* na prática docente.

Destinado a todo o corpo docente e aberto à participação de técnicos administrativos e alunos dos cursos de licenciatura, o Diálogos realiza encontros periódicos que incluem reflexões sobre prática docente, proposições metodológicas e a troca de experiências entre professores.

As atividades fazem sucesso tanto entre professores veteranos quanto entre aqueles que entraram nos últimos anos. Desde sua implantação, já foram promovidos vários encontros, incluindo palestras, oficinas pedagógicas e mesas de debates, tendo como palestrantes professores e pesquisadores do IFMG e outras instituições.

Os temas abrangem as várias especificidades do ensino nos Institutos Federais, como o ensino da técnica e tecnologia e sua relação com a formação do aluno.

ESTE É UM ESPAÇO EXCLUSIVO PARA OS CAMPI. A CADA EDIÇÃO, NOSSA EQUIPE IRÁ SELECIONAR EVENTOS E PROJETOS A SEREM PUBLICADOS.

Escreva para: jornalismo@ifmg.edu.br



Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, em Gov. Valadares.

Arquivo/IFMG